

Influência da adubação na severidade de Sigatoka em bananeira

André B. Beltrame¹, Rafael R. Cantú¹, Ramon F. Scherer¹, Marcelo M. de Haro¹

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC, CEP 88112-318.

Apesar de existir vários estudos sobre a adubação de bananeira, pouco se sabe sobre a relação entre a nutrição dessa espécie com a intensidade de doenças. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a severidade de Sigatoka, causada por *Mycosphaerella musicola* e *Mycosphaerella fijiensis*, em bananeiras adubadas com diferentes fontes de nutrientes e maneiras de distribuição do fertilizante na área. Para isso, plantas de banana foram adubadas com adubo sintético, organomineral ou composto na base e ureia e cloreto de potássio em cobertura; distribuídos em meia lua em frente à planta 'filha' ou em área total. Como controle, foi utilizada a adubação utilizada pelo produtor. As doses dos fertilizantes foram calculadas com base nas recomendações do Manual de Adubação do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O experimento foi conduzido em bananal localizado no município de Luís Alves, SC, entre 2014 e 2017, que cultivava banana do cultivar Nanicão, e as adubações foram realizadas em parcelas de 10 m de comprimento por 12 m de largura. Durante o último ciclo de cultivo, foi determinada a severidade de Sigatoka em todas as folhas das plantas avaliadas, a cada dois meses, usando a escala de Stover adaptada por Gauhl. Com os dados obtidos, foram calculados o índice de infecção e a curva de progresso de doença (AACPD) de cada tratamento, que foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey HSD (5%). Os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente no campo e compostos por quatro repetições. Verificou-se menor severidade de doença em plantas adubadas em meia lua em relação às plantas adubadas em área total. Plantas adubadas com composto apresentaram redução em pelo menos 23% de severidade de doença que os demais tratamentos quando aplicados em área total. Porém, as diferentes fontes de fertilizantes não alteraram a AACPD quando aplicados em meia lua.

Palavras-chave: *Musa* sp., *Mycosphaerella* sp., nutrição de plantas

Apoio: Finep/ Fapesc